Dons Espirituais

W. J. Ferreira

Dons Espirituais

Welington José Ferreira

"acontecerá que derramarei o meu Espírito
sobre toda a carne;
os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão;
os vossos velhos serão instruídos por sonhos,
e os vossos jovens terão visões.
Derramarei também naqueles dias o meu Espírito
sobre os meus servos e as minhas servas.

Joel era um profeta, e sabia que o que estava sendo prometido é que incontável número de pessoas se tornaria como ele era. Sentiria o que ele sentia. Perceberia a eternidade com os olhos de um profeta. Esse sonho era aos seus olhos quase uma fantasia**. Essa profecia sobre sonhos era na verdade, talvez, o maior sonho que um profeta, gostaria de viver. Uma nação de profetas**. Nada era mais solitário que a vida de um profeta. Apanhar pela manhã, ser escurraçado de tarde, tido como louco ao anoitecer. Ora se escondendo em cavernas, ora jogado no calabouço. Uma profissão ingrata. Jesus fala dos túmulos ornamentados da maioria de seus profetas. E fala com muita indignação. Nenhum profeta deixou descendência. Não ouvimos falar dos filhos de Samuel, ou de Ezequiel ou de Daniel. Não havia na época de Jesus ninguém que descendesse de Joel, ou de Zacarias, ou de Habacuque. Jamais ouviremos falar da descendência de Isaías. O último profeta do Velho Testamento era primo de Jesus. João Batista morre ainda nos seis primeiros meses do ministério de Jesus. Então, veja o tamanho do sonho. Perceba a grandeza da afirmação. E compreenda o preço que foi pago,

para que hoje a igreja pudesse viver esse sonho. A profecia é um decreto, uma lei, é imprescritível, inalienável, e dona até do próprio tempo. Vivemos hoje sobre a sombra, sobre o direito, sobre o cuidado, sobre a força, e sobre o decreto que Joel anunciou. A profecia se cumpre, cada manhã, cada dia, cada momento, desde a manhã em que Jesus entrou no tabernáculo celestial, apresentando-se como nosso sacerdote e intercessor. Desde que o Espírito Santo desceu e soprou sobre a igreja primitiva, transformando-a no Corpo de Cristo.
Debaixo dessa profecia vivemos e sob seu domínio talvez venhamos a morrer, se Jesus não retornar enquanto vivermos. Resta então **vivermos o sonho**, abrindo o coração e recebendo, gratuitamente, o fruto do esforço de uma nobre geração de profetas, incluindo entre eles, o maior de todos, nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, que ressuscitou dos mortos para honrar as promessas feitas a todos os seus servos, os profetas. Incluindo Joel.

As nove áreas principais

Os dons se delineiam em 9 áreas principais, em nove dimensões da operação divina por intermédio do Espírito Santo, nove aspectos de sua operação na humanidade. Elas não abrangem a totalidade do que é o Espírito Santo, nem da totalidade do que ele é Capaz de realizar. Mas, é o SUPRIMENTO SOBRENATURAL que Deus vê como suficiente para o crescimento de sua Igreja. I Co 12 nos apresenta essas nove dimensões reveladas do poder do espírito de Deus compartilhadas com a igreja de Cristo:

Palavra de Sabedoria:

Sabedoria sobrenatural que é o como fazer de Deus em situações além de sua capacidade pensante. São procedimentos de vida revelados pelo Espírito de Deus. Esse dom ensina a viver segundo o

Espírito de Deus. Ele capacita você a entender revelações, discernir sonhos, interpretar parábolas, entender profundamente fatos das Escrituras, interpretar de forma correta visões. Esse dom diz qual é o momento para se realizar uma determinada coisa espiritual, e qual a melhor maneira. Ele te dá compreensão de coisas espirituais, de acordo com a vontade de Deus e a necessidade de certos momentos. É o dom que capacita você a ensinar. A exortar. O dom que capacita você a aprender coisas profundas e espirituais. Que trás MATURIDADE ESPIRITUAL AO CRENTE EM CRISTO. É o dom que guarda o coração do engano, do engodo. Ele destrói SOFISMAS. Ele estabelece e uniformiza o caráter das revelações do Espírito dado a Igreja.

Exemplos: A interpretação do Sonho de Nabucodonozor, O enigma de Sansão, todos os provérbios (que são Palavras de Sabedoria), Atitudes proféticas orientadas por Deus com intuito de ensinar a Palavra (Jeremias comprando um campo na época do sítio de Jerusalém). QUASE TUDO QUE JESUS FALOU SÃO PALAVRAS DE SABEDORIA (Tem coisa dita por Jesus que é Palavra de Conhecimento e tem coisa que é Profecia). Aquela cena de Jesus e a adultera, quando está escrevendo no chão; A cena de Jesus e a questão do imposto com Pedro (o peixe e a moeda); a cena de Jesus e a moeda de César, a cena de Jesus na casa do fariseu e da pecadora que lava seus pés com lágrimas, sua parábola para resgatar o coração do fariseu, etc. Como não falar da mais conhecida e espetacular Palavra de Sabedoria de todos os tempos:

15 E acordou Salomão, e eis que era sonho. E indo a Jerusalém, pôs-se perante a arca da aliança do SENHOR, e sacrificou holocausto, e preparou sacrifícios pacíficos, e fez um banquete a todos os seus servos.

16 Então vieram duas mulheres prostitutas ao rei, e se puseram perante ele.

17 E disse-lhe uma das mulheres: Ah! senhor meu, eu e esta mulher moramos numa casa; e tive um filho, estando com ela naquela casa.

18 E sucedeu que, ao terceiro dia, depois do meu parto, teve um filho também esta mulher; estávamos juntas; nenhum estranho estava conosco na casa; somente nós duas naquela casa.

19 E de noite morreu o filho desta mulher, porquanto se deitara sobre ele.

20 E levantou-se à meia noite, e tirou o meu filho do meu lado, enquanto dormia a tua serva, e o deitou no seu seio; e a seu filho morto deitou no meu seio.

21 E, levantando-me eu pela manhã, para dar de mamar a meu filho, eis que estava morto; mas, atentando pela manhã para ele, eis que não era meu filho, que eu havia tido.

22 Então disse à outra mulher: Não, mas o vivo é meu filho, e teu filho o morto. Porém esta disse: Não, por certo, o morto é teu filho, e meu filho o vivo. Assim falaram perante o rei.

23 Então disse o rei: Esta diz: Este que vive é meu filho, e teu filho o morto; e esta outra diz: Não, por certo, o morto é teu filho e meu filho o vivo.

24 Disse mais o rei: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada diante do rei.

25 E disse o rei: Dividi em duas partes o menino vivo; e dai metade a uma, e metade a outra.

26 Mas a mulher, cujo filho era o vivo, falou ao rei (porque as suas entranhas se lhe enterneceram por seu filho), e disse: Ah! senhor meu, dai-lhe o menino vivo, e de modo nenhum o mateis. Porém a outra dizia: Nem teu nem meu seja; dividi-o.

27 Então respondeu o rei, e disse: Dai a esta o menino vivo, e de maneira nenhuma o mateis, porque esta é sua mãe.

E todo o Israel ouviu o juízo que havia dado o rei, e temeu ao rei; porque viram que havia nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça.

Resumo:

Palavra de Sabedoria é o dom que auxilia no entendimento de visões, revelações, enigmas e mistérios divinos, assim como concede a

igreja o "como" aplicar as Escrituras, "como" aplicar revelações, discernir profecias, e aplicar no MOMENTO DEVIDO as atitudes e ações corretas que contribuem para a edificação geral, ou para salvação de alguém num momento de angústia, de perigo, de necessidade.

Ele é concedido para ensinar de modo profundo realidades espirituais, e em situações de necessidade, para preservar a vida, relacionamentos e bens. Ela é semelhante, numa comparação, a inspiração do cientista, do artista, do músico, que também é um presente de Deus, para criação, composição, descoberta, num parecer jurídico, numa decisão judicial. Poderia ousadamente, dizer que a civilização é fruto de palavras de Sabedoria dadas ao homem, em que Deus por sua graça, encaminhou a humanidade para um final feliz, infelizmente... As trevas também colocaram seus falsos mestres com sua falsa sabedoria...

Palavra de Conhecimento

A Palavra de Conhecimento é o dom através do qual Deus revela o que é segredo. O que está oculto, escondido dos olhos humanos. Seja porque é um pensamento de outra pessoa, um sonho, uma visão, um sentimento, uma percepção, um plano, uma situação familiar, pessoal. Algo que alguém não quer contar por causa das implicações que irá gerar tal revelação. O dom encobre um princípio geral do Reino de Deus:

A Verdade.

Acostumamos-nos com a arte de dissimular, de encobrir, de guardar nossas dores, camuflar sentimentos e, sobretudo, de não compartilhar com ninguém nossos mais profundos desejos, ou anseios. Desde o jardim do Éden tem sido assim. Vivemos nos escondendo com medo, com vergonha, preocupados. A regeneração causada pelo Espírito Santo nos leva a uma situação semelhante a que deseja de seus

anjos. Representado até no ocorre com o corpo dos anjos em determinadas situações:

A DE SERMOS TRANSPARENTES.

Reais. Sinceros. Corretos. De haver um compromisso entre o que somos e o que dizemos. Entre o que sentimos e o que expressamos.

Que A verdade é vital para o Reino, o Espírito Santo já deixou expresso lá em Atos:

CAPÍTULO 5

1 MAS um certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade,

2 E reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e, levando uma parte, a depositou aos pés dos apóstolos.

3 Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade?

4 Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

5 E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram.

6 E, levantando-se os moços, cobriram o morto e, transportando-o para fora, o sepultaram.

A mentira é proibida aos filhos do Reino, pois fomos chamados para sermos filhos da verdade. Esse trecho acima é o exemplo claro de uma Palavra de Conhecimento dado a Igreja, seguido de uma operação de prodígios (a morte de modo sobrenatural de Ananias).

O dom de Palavra de Conhecimento é a ferramenta para alertar a Igreja de uma situação de perigo iminente, ou para auxiliar os Pastores a solução de situações ocultas que TEM QUE SER TRATADAS para que a UNÇÃO não seja interrompida nos cultos e na vida de comunhão da Igreja. Pela Palavra de Conhecimento, desastres serão impedidos, desafetos serão reconciliados, lares serão restaurados, e danos materiais podem ser evitados.

Outra questão da Palavra de Conhecimento é trazer a luz realidades espirituais desconhecidas, abrir novas frentes de conhecimento das Escrituras, das coisas do Espírito Santo, Fatos profundos e tremendos sobre os dons, sobre a Unção, sobre a Autoridade em Cristo, sobre a Fé, sobre Oração, etc.

A igreja não tem como crescer no Conhecimento em diversas áreas de sua vida sem a Palavra de Conhecimento. O Ensino na Igreja sem o auxílio deste dom é infrutífero. Existe uma lenda evangélica que diz que o básico é o suficiente e que o novo é perigoso. Na maior parte das igrejas o que domina é um evangelho sem profundidade, cansativo, repetido por diversos anos em função do DESPREZO que as denominações possuem pelo dom de Palavra de Conhecimento. Eu tenho aprendido que SE O ENSINO DE UMA IGREJA NÃO ESTIVER RESPALDADO POR REVELAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO E POR UMA RENOVAÇÃO E APROFUNDAMENTO CONSTANTE NO ENSINO DAS ESCRITURAS, ASSIM COMO NO ENSINO DE COISAS ESPIRITUAIS, A IGREJA morre DE INANIÇÃO.

Exortação espetacular. Preste atenção no que eu vou dizer.

Ignora-se nas igrejas **o ensino sobre a vida no Espírito Santo**. Pouco se sabe e menos se ensina sobre a unção, sobre os dons, sobre a vida debaixo dos dons. A igreja não desenvolve encontros para crescimento dos dons espirituais, para desenvolvimento das capacitações proféticas da igreja, para encorajamento dos adolescentes

na instrumentalidade dos dons, para fortalecimento dos jovens da manifestação da profecia, para consolidação nos adultos das interpretações, discernimentos, entendimentos.

Modos de administração da Palavra de Conhecimento

A palavra de Conhecimento pode ser ministrada através de:

a) **Interpretação em línguas;**

Durante uma interpretação Deus revela uma situação oculta, algo que está dentro do coração de determinada pessoa, para que se firme uma atitude ou afaste-a de uma situação.

b) **Visões;**

As Escrituras são marcadas, salpicadas de exemplos de Palavras de Conhecimento dadas em visões. Toda vez que Deus mostra QUALQUER OBJETO, é uma Palavra de Conhecimento. Toda vez que após mostrar algo é dada em seguida ou deve ser buscada uma explicação.

c) **Revelações;**

Normalmente faladas, interiores, assemelhando-se com o nosso pensamento

d) **Sonhos; São visões e revelações trazidas em sonhos.**

e) **Pregações ungidas, ou profetizar;**

Deus revelando através da pregação, muitas vezes sem que o pregador se aperceba, de uma situação a qual ele não teve acesso anteriormente.

f) **Leitura e Estudo das Escrituras**;